

A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIGITAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A RESPEITO DO HIV-AIDS¹

THE CONSTRUCTION OF DIGITAL MATERIAL TO RAISE AWARENESS OF THE POPULATION ABOUT HIV-AIDS

**Júlia Schmitt Neves², Larissa Freitas Goulart³, Malwiani Caumo⁴,
Stéfani Grazioli Linhares⁵, Daiane Tolentino⁶ e Camila Lehnhart Vargas⁷**

RESUMO

O presente artigo tem por intuito apresentar a experiência de bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) - Saúde Interprofissional, com base na elaboração de um vídeo informativo referente ao Dezembro Vermelho de maneira interprofissional. O período de desenvolvimento do vídeo ocorreu durante o mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, a partir da temática Dezembro Vermelho no formato de um vídeo educativo e informativo. Dessa maneira, foram utilizados os programas *Videoscribe* e *software Adobe Premiere* durante a construção e para a divulgação do produto final ocorreu através das redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*. Este produto foi resultado da contribuição interprofissional de acadêmicas dos cursos de Terapia Ocupacional, Nutrição e Farmácia. Com isso verificou-se que a elaboração deste vídeo educativo agregou conhecimentos para as acadêmicas de maneira interprofissional, além de contribuir para a qualidade na atenção e promoção de saúde da comunidade a partir do fornecimento de informações de forma didática e objetiva sobre o tema.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Comunicação; Educação em Saúde; Extensão; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

ABSTRACT

This article aims to present the experience of scholarship holders of the Program of Education through Work (PET) - Interprofessional Health, based on the elaboration of an informative video about the December Red in an interprofessional way. The development period of the video took place during the month of December of the year two thousand and twenty, from the theme December Red in the format of an educational and informative video. This way, Videoscribe and Adobe Premiere software were used during the construction and for the dissemination of the final product occurred through the social networks Facebook, Instagram

1 Trabalho desenvolvido por alunos bolsistas do PET-Saúde-Interprofissionalidade.

2 Acadêmica do Curso de Nutrição e Bolsista do PET - Saúde - Interprofissionalidade - Universidade Franciscana - UFN. E-mail: juliaaschmitt@outlook.com

3 Terapeuta Ocupacional - UFN e Pós Graduanda em Terapia Ocupacional Pediátrica - Unyleya. E-mail: larigoulart97@gmail.com

4 Acadêmica do Curso de Nutrição e Bolsista do PET - Saúde - Interprofissionalidade - Universidade Franciscana - UFN. E-mail: malwiani.caumo@ufn.edu.br

5 Acadêmica do Curso de Farmácia e Bolsista do PET - Saúde - Interprofissionalidade - Universidade Franciscana - UFN. E-mail: stefanigrazioli@gmail.com

6 Psicóloga e Especialista em Saúde Mental - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. E-mail: daianetolentino@gmail.com

7 Nutricionista - UFN. Doutora - UFSM. Docente da Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria - RS, Brasil. Tutora do PET-Saúde Interprofissionalidade. E-mail: camila.lehnhart@ufn.edu.br

and WhatsApp. This product was the result of the interprofessional contribution of academics from Occupational Therapy, Nutrition and Pharmacy courses. As a result, it was found that the elaboration of this educational video added knowledge to the students in an interprofessional manner, in addition to contributing to the quality of care and health promotion in the community by providing information in a didactic and objective way on the subject.

Keywords: *First word, Second word, Third word.*

INTRODUÇÃO

A campanha nacional de prevenção ao HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)/AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST), denominada Dezembro Vermelho, foi instituída pela Lei nº 13504 de 2017. Essa campanha se concentra nas práticas de prevenção, assistência e promoção dos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS (BRASIL, 2017a).

O HIV é o causador da AIDS, esse vírus ataca o sistema imunológico, debilitando muito a saúde da pessoa infectada. O HIV pode ser transmitido pelas vias sexual, sanguínea (transfusões, compartilhamento de seringas) e pelo aleitamento materno. Além disso, se a gestante é portadora do HIV e não realiza o tratamento adequado para tornar sua carga viral indetectável, pode ocorrer a transmissão vertical da mãe para o bebê durante a gestação ou parto (BRASIL, 2019).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, o qual foi instituído no ano de 2008 pela Portaria Interministerial nº1802, tem como seu principal objetivo a integração do ensino-serviço-comunidade envolvendo docentes, graduandos e profissionais da saúde para o desenvolvimento de atividades conforme a demanda do Sistema Único de Saúde - SUS (BRASIL, 2008).

Em cada edição do PET-Saúde é escolhida uma temática, o qual entre os anos de 2019 e 2021 foi da Interprofissionalidade. Esse tema refere-se à interação entre os profissionais de duas ou mais profissões que trabalham e interagem entre si, ocorrendo uma troca entre os saberes das diferentes profissões (BRASIL, 2008; NUIM; FRANCISCO, 2019).

A educação em saúde é entendida como uma importante vertente para a prevenção de doenças, e que na prática busca a melhoria das condições de saúde e na qualidade de vida da população em geral (OLIVEIRA, 2018).

Diante disso, o objetivo desse artigo é relatar a experiência de acadêmicos do PET- Saúde na elaboração de material digital de conscientização sobre a campanha do Dezembro Vermelho, utilizando a interprofissionalidade como elemento fundamental.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência das bolsistas de distintos grupos do PET-Saúde-Interprofissionalidade de uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul sobre a elaboração de material digital para conscientização da população sobre HIV-AIDS.

Ocorreu no mês de dezembro do ano de 2020. Foi elaborado um vídeo informativo, tendo como temática principal o Dezembro Vermelho.

Inicialmente, foi criado um roteiro sobre o assunto o qual contemplou o diagnóstico, modo de transmissão, prevenção e tratamento do HIV a partir das informações do Ministério da Saúde - MS.

Posteriormente, a partir do conteúdo teórico, foram utilizados recursos de edição para a confecção do vídeo. O programa *Videoscribe* compilou o conteúdo de maneira animada e, na sequência, foram inseridos os áudios através do *Software Adobe Premiere*.

O produto final foi divulgado através da plataforma *Streaming Online Youtube* e compartilhado nas redes sociais *Facebook, Instagram e WhatsApp*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A construção do vídeo educativo ocorreu de forma interprofissional por meio da contribuição das acadêmicas dos cursos de Terapia Ocupacional, Nutrição e Farmácia, bolsistas do PET-Saúde Interprofissionalidade. Visto isso, ressalta-se a importância da atuação interprofissional, uma vez que a interação das diferentes profissões favorece o desenvolvimento de práticas colaborativas que potencializam o trabalho em equipe (BRASIL, 2011).

O vídeo sobre o Dezembro Vermelho apresenta-se com duração de um minuto e trinta e oito segundos, separado em sete cenas.

A primeira cena apresenta o título do material digital, sendo este intitulado “Dezembro Vermelho”. A segunda, aborda sobre a infecção por HIV, que é de fácil diagnóstico a partir dos testes rápidos os quais podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esses são realizados com uma gota de sangue da ponta do dedo ou por meio do fluido oral (material coletado entre a bochecha e a gengiva do indivíduo) e o resultado sai em até 30 minutos (BRASIL, 2017b).

A terceira cena explana sobre os modos de transmissão, por conseguinte a quarta cena é de suma importância, uma vez que externa as formas de prevenção por meio do uso correto dos preservativos. Ao encontro disso, ressalta-se a importância da educação sexual como elemento fundamental na prevenção de ISTs, já que elucidar o uso correto de preservativos e transmissão dessas doenças auxilia na prevenção (RUSSO; ARREGUY, 2015).

Na quarta cena, é muito importante ressaltar que além de fazer o uso correto de preservativos, não deve-se compartilhar seringas, agulhas e outros objetos perfuro cortantes não esterilizados com outras pessoas, pois são objetos que podem transmitir o vírus.

Mulheres vivendo com HIV/AIDS não devem amamentar, e necessitam realizar acompanhamento pré-natal para que sejam tomadas as medidas necessárias à prevenção da transmissão vertical do HIV (da mãe para a criança). (BRASIL 17b.)

A quinta cena cita a não existência de uma cura para o HIV, entretanto o vírus pode ter seu progresso contido pelo uso de medicamentos. Nesse sentido, a sexta cena exemplifica que a picada de insetos, beijos e apertos de mãos não são formas de transmissão. A partir disso, infere-se que o empoderamento da sociedade quanto às formas de prevenção é a melhor estratégia a ser adotada para mudar o elevado índice de mortes em soropositivos diante dos quadros estatísticos anuais. Dessa forma, visando a transformação da realidade vigente por intermédio de uma maior autonomia dos cuidados de saúde (CARMO et al., 2018).

Por fim, a última cena é um apelo feito para o cuidado com a saúde das pessoas e de seus parceiros. Isso é essencial para o processo efetivo de educação em saúde, já que torna-se um instrumento para os sujeitos, a partir do autocuidado, desenvolverem a sua participação. A partir disso, impulsiona-se a autonomia dos usuários para as resolutividades das questões em saúde, tornando-os agentes transformadores (COUTO et al., 2016).

Sabe-se também, a importância de integrar a família no tratamento das pessoas que vivem com HIV, o que interfere positivamente no cuidado em saúde do paciente. Estratégias que auxiliam nesse processo de cuidado são: os grupos de apoio, palestras e orientações feitas pelos profissionais, já que disseminam informações verídicas e desfazem os preconceitos e estigmas da doença tanto para o paciente quanto para os familiares (LEMOS et al., 2016).

O dia 1º de dezembro foi instituído como o Dia Mundial de Luta contra a AIDS, pela Assembleia Geral da ONU e pela OMS, na data de 27 de outubro de 1988, com o objetivo de auxiliar no acesso à informação sobre a doença e o vírus (DIAHV, 2018). Apesar disso, observa-se que com a criação do vídeo é possível incentivar mudanças nos comportamentos das pessoas a respeito da temática a todo momento, de modo que, a partir do compartilhamento visa ampliar a conscientização, reduzindo os aspectos negativos que envolvam a temática.

A educação interprofissional auxilia de forma significativa no aprendizado dos profissionais da saúde, colaborando, principalmente, nas questões de promoção da saúde. Dessa forma, procura desenvolver atributos e habilidades que são imprescindíveis para um trabalho coletivo. As práticas interprofissionais destacam a necessidade de uma atenção que tenha como foco o paciente, garantindo maior resolutividade dos problemas. Portanto, materiais elaborados dentro dessa dinâmica apresentam melhores soluções frente às demandas estabelecidas pelos usuários dos serviços de saúde (REEVES, 2016).

A partir da plataforma *YouTube*, gerou-se o link do vídeo, <https://youtu.be/veOX8g0aamE>, o qual facilitou o compartilhamento e divulgação do material desenvolvido.

CONCLUSÃO

Verificou-se durante a elaboração e divulgação desse material educativo digital que o fornecimento de informações de forma didática e objetiva facilitou a compreensão do público sobre o tema HIV/AIDS. Além disso, o vídeo construído permitiu que o conteúdo atingisse grande número de pessoas através da divulgação em mídias sociais. Corroborando, ressalta-se que, com base no auxílio interprofissional, a experiência de elaboração do material de forma interprofissional além de agregar conhecimento para a formação acadêmica das estudantes, foi fundamental para ampliar a visão pessoal dos estudantes acerca dessa atuação, da sua importância e o reflexo dela para a população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. - 4. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3j7F5dL>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - **SGETS**: Políticas e ações. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. **Lei nº 13.504**, de 7 de novembro de 2017. Institui a campanha nacional de prevenção ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis, denominada Dezembro Vermelho. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2017a. Disponível em: <https://bit.ly/3lKN9Ts>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica**: manual para a equipe multiprofissional / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. - Brasília : Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: <https://bit.ly/2YUZJXy>

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.802**, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde, 2008.

CARMO, Roberta Brelaz; SANTOS, Joyce Petrina Moura; DIAS; Geysse Aline Rodrigues; FREITAS; Karina Faine da Silva; LOPES, Mácia Maria Bragança. Dezembro Vermelho: a educação em saúde em oficinas terapêuticas no âmbito da saúde mental. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 13, 2018, Manaus. **Anais ...** Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2018. v. 4, supl. 1. Disponível em: <https://bit.ly/3vdOs0e>

COUTO, T.A.; SANTOS, F.P.A.; RODRIGUES, V.P. et al. Educação em saúde sob a ótica de usuários das equipes de saúde da família. **Revista enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 5, p. 1606-14, maio, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3n0wWcj>

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IST, DO HIV/AIDS E DAS HEPATITES VIRALIS - DIAHV. Ministério da Saúde lança campanha para comemorar Dia Mundial de Luta Contra a Aids. DIAHV: 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2XjwWLI>. Acesso em: 22 set. 2020.

LEMOS, T. S. A; PEREIRA E. R.; COSTA, D. C.; SILVA R. M. C. R. A; SILVA, M. A; OLIVEIRA, D. C. Atuação do profissional de saúde junto à família com HIV/AIDS. **Revista Cubana de Enfermería**, v.32, n.4, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3vfzxma>

NUIM, J. B.; FRANCISCO, E. I. **Manual de educação interprofissional em saúde**. 1. ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Prática**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

REEVES, S. Porque Precisamos da Educação Interprofissional Para um Cuidado Efetivo e Seguro. **Interface** (Botucatu), v. 20, n. 56, p. 185-196, 2016.

RUSSO, K.; ARREGUY, M. E. Projeto “Saúde e Prevenção nas Escolas”: percepções de professores e alunos sobre a distribuição de preservativos masculinos no ambiente escolar. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 501-523, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3FIyccu>